

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pagar ao Estado por marcação: a nova comédia fiscal portuguesa

Publicado em 2026-02-16 15:28:35



Pagar ao Estado por marcação: a nova comédia fiscal portuguesa

No país da modernidade administrativa, o contribuinte entra no portal como cidadão e sai como concorrente de maratona com senha digital.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

validação, agendamento, re-agendamento, confirmação e fé.

É uma arquitectura de serviço inspirada na alta burocracia barroca: o cidadão quer cumprir, o sistema quer protocolo, e a solução final depende da fase da lua e da disponibilidade do botão “marcar”.

Manual satírico do contribuinte exemplar (edição nacional)

1. Entrar no portal com serenidade zen.
2. Descobrir que a opção certa está na secção errada.
3. Ler instruções que citam normas de 1998 com interface de 2026.
4. Tentar marcar atendimento para pagar a tempo.
5. Perceber que o prazo fiscal é real; o horário disponível, metafísico.
6. Concluir que cumprir obrigações é fácil — desde que se domine arqueologia digital.

O paradoxo fiscal em versão premium

- **O Estado é inflexível para cobrar**, mas flexível para atender.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

a depender de peregrinação.

- **A responsabilidade é sempre do cidadão**, mesmo quando o labirinto é institucional.

E assim chegámos à obra-prima da administração contemporânea: para entregar dinheiro ao Estado, é preciso primeiro vencer uma prova de acesso ao próprio Estado. A cobrança é automática; o atendimento, artesanal.

Frase-lâmina: “Num país normal, pagar imposto é dever cívico; no nosso, por vezes, é triatlo administrativo com inscrição obrigatória no portal.”

Conclusão com ironia (e urgência real)

O ridículo não está em digitalizar. Está em digitalizar sem simplificar. Está em transformar o contribuinte em funcionário ad-hoc do Estado. Está em chamar eficiência a um circuito onde cumprir custa tempo, ansiedade e sorte.

Se o Estado quer ser respeitado, deve começar pelo básico: cobrar com justiça, atender com dignidade, explicar com clareza e resolver sem teatro. Até lá, a comédia fiscal

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Augustus Veritas


Fragmentos do Caos — crítica cívica com precisão democrática e satírica, para não chorar.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)